



## **39ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB – AFBNB 25 anos de luta!**

**Fortaleza, 1º e 2 de abril de 2011**

A 39ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB foi realizada na cidade de Fortaleza (CE), nos dias 1 e 2 de abril, com o tema: “AFBNB: 25 anos de luta!”. A edição marcou o jubileu de prata da entidade, completado no dia 4 de fevereiro. Participaram da RCR 112 representantes de todos os estados do Nordeste, do norte de Minas Gerais e Espírito Santo e das unidades extrarregionais: Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

A reunião trouxe algumas novidades, como a metodologia dos trabalhos de grupo – as propostas foram extraídas a partir das palestras – e um momento lúdico dedicado ao projeto Bibliotecantarolar – que consiste resumidamente na troca solidária de livros como forma de incentivo à leitura e à escrita, em parceria com o blog *Ser Encontro*, idealizado e desenvolvido pelo diretor de ações institucionais da Associação, José Alci de Jesus.

### **Dia 1 de abril Abertura**

Dando início ao evento, a mesa de abertura foi composta pela presidenta da AFBNB, Rita Josina; pelo deputado estadual Antônio Carlos (PT/CE), líder do governo na Assembléia Legislativa do Estado do Ceará (AL/CE); pelo secretário de Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará, Nelson Martins (PT/CE); pelo presidente da Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB), Miguel Nóbrega; pelo diretor Administrativo e de Tecnologia da Informação (TI) do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Stélio Lyra; pelo presidente da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Capef), Fran Bezerra; pelo representante da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Clécio Morse; e pelo diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE), Océlio Silveira.

Ainda estiveram presentes à solenidade de abertura representantes do movimento Crítica Radical e comitê pró-libertação de Cesare Battisti; diretores da AABNB; diretores do SEEB/CE; representante da Secretaria de Meio Ambiente (SEMAN) de Fortaleza; e assessores parlamentares.

Em sua fala, Rita falou do significado da data – 25 anos da AFBNB – para todos e da trajetória de luta da Associação. “São 25 anos de lutas, conflitos, aprendizados, mas a cada dia que passa vemos que os desafios são muitos. É hora de nos fortalecermos, unirmos força, consolidarmos nossas ações. Esta diretoria teve todo o cuidado de ouvir a base, de elaborar propostas possíveis de serem implementadas, reais, e agora temos o desafio de efetivá-las com a contribuição de todos”.

## **Painel 1 - "Importância da organização dos trabalhadores para as transformações sociais"**

O primeiro painel veio trazendo em seu bojo a discussão em torno da "importância da organização dos trabalhadores para as transformações sociais". A historiadora e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. da Universidade Federal do Ceará (UFC), Adelaide Gonçalves, e o técnico em desenvolvimento especializado do BNB e presidente do Conselho Fiscal da AFBNB, José Frota de Medeiros, expuseram suas impressões a respeito do tema. O diretor Regional da AFBNB, Rheberny Oliveira, fez a mediação das explicações.

## **Painel 2 - "Política de Saúde e Qualidade de Vida no BNB"**

No período da tarde do dia 1º, o debate deu-se em torno de duas questões de grande relevância para os trabalhadores do Banco: saúde e previdência. A presidenta da AFBNB, Rita Josina, e o diretor Administrativo e de Tecnologia da Informação do BNB, Stélio Lyra, abordaram o assunto. O diretor da AFBNB, Waldenir Britto, mediou o debate.

Para Stélio, "políticas de saúde e de previdência são duas coisas imprescindíveis em qualquer empresa nos dias de hoje; e cada vez mais se faz importante um bom plano de previdência que assegure uma vida digna ao se aposentar". O diretor focalizou em sua explanação diretrizes e apontamentos que norteiam a atuação do Banco em relação a esses assuntos, apresentando à plenária números e dados. Entre estes, Stélio relatou que atualmente o BNB tem 5.976 funcionários, sendo 1.646 destes na Direção Geral (DIRGE) e 4.330 nas agências. Em relação aos funcionários com idade para se aposentar e que não o fazem por estarem ciente de que vão ter uma queda brusca em seus rendimentos, o diretor disse que existem entre 800 e 1.000 funcionários do BNB nessa condição. O Banco conta ainda com a excessiva quantidade de 3.582 funcionários terceirizados em detrimento da não convocação de concursados.

Já a presidenta da AFBNB, Rita Josina, fez uma contextualização das mudanças ocorridas na atividade bancária dos anos 1990 até início dos anos 2000, período em que imperaram no País as idéias neoliberais, que quase levaram à bancarrota o Banco do Nordeste do Brasil. Para Rita, muitos dos desmandos dessa nada saudosa época refletiram em prejuízos até hoje refletidos em áreas como saúde e previdência dos funcionários do BNB. De acordo com a presidenta, atualmente muita coisa melhorou, mas não se pode falar em desenvolvimento sem que haja "uma política de saúde consistente e melhores condições de vida para os trabalhadores do Banco".

Na sequência, foi realizado momento que já é de praxe nas RCRs: a mesa informativa, composta pelos diretores Alci Lacerda e Dorisval de Lima. Nessa oportunidade, foram compartilhadas ações que vêm sendo desenvolvidas pela AFBNB no tocante aos aspectos institucionais, administrativos, políticos e também acerca do encaminhamento dado às demandas dos associados.

A diretoria apresentou aos representantes a necessidade de aquisição de uma nova sede para aprimorar o funcionamento, a organização interna e as ações da entidade, fato apontado no planejamento estratégico da AFBNB 2011/2013.

NO final do dia, foi realizado momento de interação dos diretores regionais com suas respectivas bases. O objetivo foi debater aspectos referentes à organização, relacionamento das bases com os diretores, bem como para a sistematização de demandas e encaminhamentos prioritários das regionais.

## **Dia 2 de abril**

O segundo dia teve início com trabalhos de grupos, quando os representantes discutiram e deliberaram sobre propostas para serem apreciadas na plenária final, com ênfase nos assuntos temas da reunião, à luz, inclusive, das abordagens feitas durante os painéis.

A tarde começou com a atividade cultural – Bibliotecantarolar – realizada em parceria com o Blog Ser Encontro e com o Centro Cultural Banco do Nordeste. O momento consistiu na troca solidária de livros – doados ou levados pelos representantes. Durante todo o evento, o Espaço Lúdico de Convivência e Leitura, com livros, CDs e DVDs à disposição dos participantes foi um convite à cultura.

Em seguida, foi composta a mesa pelos diretores regionais para repasse dos resultados acerca das discussões com suas bases no dia anterior.

Houve também um momento cultural onde se procurou criar um espaço para apresentação de manifestações culturais e artísticas, como declamação de poesia e apresentação de número musical.

Logo após, foi instalada a plenária final, coordenada pelo diretor Waldenir Britto, e que contou ainda com a participação da presidenta Rita Josina, do diretor Dorisval de Lima e da representante da agência de Andaraí, Luciene Barbosa. A plenária encaminhou o processo de discussão e aprovação das moções – 5 no total – e das propostas oriundas dos grupos de trabalho. A plenária aprovou também a aquisição de nova sede para a associação e a construção de um documento de reafirmação das ações da AFBNB denominado “Carta de Fortaleza – AFBNB 25 anos”, a qual contém 25 pontos norteadores para as ações futuras da entidade.

O diretor Waldenir Britto agradeceu a todos os participantes, em especial à equipe de funcionários da AFBNB, pelo apoio e dedicação para o êxito da Reunião. A presidenta Rita Josina fez a saudação final do evento, agradecendo a todos, em particular aos representantes das entidades presentes, com a renovação do compromisso de manter o caráter democrático e participativo dos fóruns da AFBNB. Por fim, convidou a todos para participarem da solenidade dos 25 anos da AFBNB, que se realizou à noite do dia 2 de abril, no mesmo local.

### **Propostas aprovadas**

1. Evitar o fechamento de agências devido a questões de segurança, a exemplo de Andaraí-BA, e promover o aumento do efetivo policial, através de ações junto à Secretaria de Segurança Pública Estadual.
2. Defender junto aos seus associados e no congresso dos funcionários do BNB a distribuição da PLR de forma linear, ou seja, valor igual para todos os funcionários.
3. Intensificar a luta para que a Licença Prêmio (LP) seja estendida para todos os funcionários, através de paralisações, abaixo-assinados dentre outras ações.
4. Reivindicar à CAMED e ao Banco o pagamento das despesas de deslocamento e hospedagem, quando o procedimento ocorrer fora do domicílio do funcionário associado e seu respectivo acompanhante;
5. Solicitar ao Banco o custeio de deslocamento dos funcionários para atendimento médico em locais onde não há médicos/clínicas credenciadas.
6. Retomar a utilização de sistema interno de acompanhamento de concorrências, comissionamentos e transferências, que adote critérios de pontuação objetivos e transparentes, com amplo acesso pelos funcionários.
7. Reivindicar que o processo de deferimento dos comissionamentos e transferências sejam deferidos por um comitê na unidade, a exemplo dos comitês de créditos.
8. Propor que a CAMED não realize aumentos exorbitantes e/ou além dos patamares de reajustes salariais anuais, quaisquer que sejam os motivos.

9. Retirar a limitação de três salários brutos para o CDC e cinco salários para o CDC veículos, mantendo as demais normas;
10. AFBNB deve articular com as entidades sindicais uma greve geral ou outro tipo de paralisação para pressionar pelo atendimento de todas as outras reivindicações que constem na pauta de reivindicações, não se limitando apenas ao reajuste salarial;
11. A AFBNB apoiará logística, política e financeiramente a realização de encontros dos diversos segmentos de funcionários do Banco, a exemplo do VI Encontro dos Técnicos de Campo, que será realizado no segundo semestre de 2011.
12. Reivindicar ao Banco a inclusão na CIN-PESSOAL a concessão de folga quando o funcionário for convocado pela polícia para depoimento e/ou prestação de informações em inquéritos.
13. Buscar esclarecimentos quanto ao funcionamento do pagamento e custeio do plano de saúde praticado junto ao INEC e cobrar do Banco e da CAMED melhoria quanto ao pagamento e custeio do plano de saúde praticado junto aos funcionários do Banco.
14. Solicitar do Banco a divulgação dos convênios mantidos com INSS, Receita Federal, Ministério do Trabalho quando da prestação de serviços de interesse dos funcionários.
15. Incluir na minuta específica a estabilidade do representante eleito da AFBNB, nos mesmos moldes de um dirigente sindical (Art. 463 CLT).
16. AFBNB deve viabilizar constituição de assessoria jurídica para atender os seus associados, seja através de convênio ou contratação de um profissional permanente.
17. Solicitar ao Banco a divulgação de informações sobre as ações/estudos do GT-BNB clubes.
18. Solicitar ao Banco a consecução de convênios com academias de ginásticas para os funcionários, estabelecendo um teto (valor de custeio) padronizado para todas as unidades, independente do porte da cidade onde esteja a agência.
19. Efetuar acompanhamento sobre o atendimento pelo banco das propostas aprovadas nas RCRs, realizando ações concretas quando da sua não efetivação com apoio das demais entidades ligadas a categoria;
20. Cobrar efetivamente dos órgãos de controle já existentes no banco (ouvidoria, conselho de ética e etc.) no que diz respeito à apuração de denúncias. Ex. assédio moral, nepotismo, falta de transparência nos processos de concorrência entre outras, utilizando a Associação como ponte de interlocução das denúncias junto ao Banco.
21. Intensificar a cobrança da equiparação da função de gerentes de negócio do PRONAF tanto em termos de tipologia de agência como também em relação aos demais gerentes de negócios.
22. Intensificar a luta pela isonomia entre os bancos públicos federais com o acompanhamento do projeto de lei em tramitação no Congresso Nacional;
23. Intensificar a luta pela revisão do PCR com o acompanhamento da comissão paritária, dando sequência ao devido repasse dos resultados para a base;

24. Cobrar do Banco a aprovação da Cláusula 48 da minuta de reivindicações no tocante liberação de funcionário quando do acompanhamento de parentes em tratamento de saúde;
25. Cobrar a efetivação de comissionamento dos funcionários que realizam o trabalho de análise nas centrais de retaguarda (CROs) bem como, a distribuição da equipe em relação aos níveis de função (1, 2, 3 e 4);
26. Cobrar a revisão dos critérios de progressão e migração nas funções, com efetivo oferecimento pelo banco, dos cursos exigidos no plano de desenvolvimento de carreira;
27. Cobrar do Banco a implantação de uma política em defesa da melhoria das relações interpessoais no ambiente de trabalho.
28. Cobrar do Banco a contratação de auditoria externa para apurar e apontar responsabilidades sobre a situação da CAMED.
29. A AFBNB deve buscar parecer jurídico no sentido de contrapor-se nesse campo contra as abusivas medidas que penalizam os associados, a exemplo dos aumentos constantes da CAMED.
30. A AFBNB deve abrir discussão com o Banco sobre a viabilidade financeira da manutenção do plano de mercado da CAMED.
31. Cobrar do Banco uma ação efetiva e permanente junto aos órgãos competentes, no sentido de reduzir os riscos contra a integridade física dos funcionários, a serviço do Banco, a exemplo dos assaltos, bem como requerer que o BNB arque com todas as despesas, relacionadas à ocorrência, dos funcionários vitimados.
32. Cobrar que o Banco desenvolva uma política de prevenção, bem como sua responsabilização pelos custos decorrentes de doenças do trabalho.

### **- CARTA DE FORTALEZA - AFBNB 25 ANOS**

A AFBNB, que em 2011 completa 25 anos, nasceu de sonhos e de esperança com o futuro do povo brasileiro e nordestino. E foi nesse contexto histórico do clarão da aurora, onde com a vitória do povo brasileiro venceu-se a tirania da ditadura militar.

Naquele momento de criação, os trabalhadores do BNB estavam se encontravam amparados num forte ideal de solidariedade humana dos humanistas de todos os tempos. Na dialética do concreto da realidade, focava-se a região do Nordeste brasileiro, suas mazelas sociais e como combatê-las. Nascia desde já a marca de um ideal por um Nordeste melhor.

Movidos pelos princípios e valores de lutar contra as desigualdades sociais e regionais, carregávamos a inquebrantável convicção de que o BNB desde sua criação era uma ferramenta essencial destes sonhos e desta luta, e, naturalmente, seus trabalhadores o esteio principal de sua existência.

Durante esses 25 anos, a AFBNB enfrentou opressões, violência e incompreensões por defender estes princípios e valores, mas conservou-se autônoma, manteve sua dignidade, resistiu a afrontas que pudessem comprometer seus objetivos.

Ungidos por estes mesmos sonhos e conscientes nesta fase difícil da história humana, compreendemos que para realizá-los teremos que ter instrumentos para isso. Um poderoso instrumento de organização nós já temos: A AFBNB. Os primeiros passos para realizá-los são as perspectiva de uma política e de um programa concreto de luta.

Assim, a expressão mais elevada de seguirmos na perseguição desse objetivo e homenagear nossa entidade é olhar para o futuro e lutar:

- 1 – Pelo aumento do capital social do BNB;
- 2 – Fortalecer o BNB política e socialmente e aumentar o número de agências;
- 3 – Lutar em todas as instâncias pelo desenvolvimento do Nordeste como projeto nacional;
- 4 – Lutar pela manutenção e fortalecimento de todas as instituições operadoras do desenvolvimento regional: Dnocs, SUDENE, Codevasp etc.
- 5 – Lutar pelo incremento das fontes de recursos já existentes e por novas fontes de financiamento do desenvolvimento econômico da região.
- 6 – Lutar por uma política de desenvolvimento tecnológico e científico do Nordeste com interiorização de unidades de conhecimento.
- 7 – Apoiar todas as lutas política e social que tenham como objetivo a emancipação do povo brasileiro (MST, Fórum Social Mundial)
- 8 – Lutar pela democratização do acesso a água, bem como pela melhoria da estrutura hídrica de abastecimento no Nordeste, com suas terras beneficiando a agricultura familiar e possíveis assentados da reforma agrária;
- 9 – Lutar pela criação de infra-estrutura econômica no sentido de integrar a região;
- 10 – Criação de um sistema de análise de projetos de desenvolvimento, onde se pontuem mais as empresas que garantem integrar mais a região NE;
- 11 – Manter permanente interlocução com parlamentares, especialmente com a Bancada Nordestina para o apoio a uma reforma tributária que privilegie os interesses da região;
- 12 – Criação de corporações estatais, sob controle democrático com capacidade de medição desenvolvimento;
- 13 – Mobilização de novas fontes de financiamentos para incentivar a pesquisa tecnológica e sistema de inovação, aproveitando os recursos do Fundo Setorial, tendo como instrumento o Fundeci (Fundo do Desenvolvimento Científico e Tecnológico);
- 14 – Lutar pela implantação do direito constitucional da isonomia de tratamento entre os funcionários do Banco do Nordeste, bem como intensificar a luta contra o trabalho gratuito e toda a forma de exploração do trabalhador;
- 15 – Democratização da Carta de Trabalho do BNB (CIN – Pessoal), de modo que se torne efetiva e com objetivos bem definidos e transparentes. O processo de movimentação de pessoal (comissionamento, promoções, transferências, convocação para participação de treinamentos, capacitação etc);
- 16 – Lutar urgentemente contra o assédio moral;

17 – Pela melhoria nas condições de higiene e segurança no trabalho, principalmente nas agências localizadas fora dos grandes centros;

18 – Lutar pelo aperfeiçoamento dos programas e políticas de proteção e de seguridade social no BNB (Capef, Camed, creches, transportes e segurança social);

19 – Lutar pela solução de todos os passivos trabalhistas, independentemente dos estágios em que estejam.

20 - Fortalecer a luta por um PCR que seja compatível com um Banco de Desenvolvimento, guiado pelo princípio de cargos e carreira do estado.

21 – Combater intransigentemente e sobre a exploração do trabalho no BNB, exigido a relação de horas-extras executadas – horas extras efetivamente pagas.

22 – Combater a precarização do trabalho no BNB, exigindo a extinção do trabalho terceirizado de forma generalizada e seu controle democrático;

23 – Construir um sistema de avaliação de pessoal para fim de promoção blindada impedido de manipulações que o tornem instrumento de admoestação, repressão e de submissão dos trabalhadores do BNB, onde não prevaleça a subjetividade;

24 – intensificar a luta pela reintegração dos demitidos do BNB no período de março de 1965 a fevereiro de 2003, sendo esse um resgate de uma injustiça perpetrada no período de exceção.

25 – Lutar contra emendas que ameacem o Nordeste e o BNB, na perspectiva de reformas tributária, política, e do sistema financeiro nacional.

Estes 25 pontos devem nortear a prática de nossa vida que deve ser critérios da verdade de nossos sonhos. São pontos que se apóiam na força renovadora de um ideal de emancipação humana que sempre viverá, séculos afora, atravessando esse sentimento humano pelas noites dos tempos e no alvorecer dos dias. A AFBNB, junto com todos nós, nos chama para a construção de uma sociedade justa e equânime.

Fortaleza, Ceará, 2 de Abril de 2011

### **Moções aprovadas**

#### **Moção de Apoio**

O Conselho de Representantes da AFBNB, reunidos nos dias 1º e 2 de abril, aprova a constituição da Comissão da Verdade e exige a identificação e punição dos torturadores e assassinos que promoveram a repressão contra os democratas e patriotas durante a ditadura militar.

*Fortaleza, 2 de abril de 2011*

#### **Moção de Apoio**

Os representantes da AFBNB, reunidos em seu 39º Encontro, manifestam sua integral solidariedade à companheira Marilene Mont'Alto, representante da agência de Janaúba (MG), pelo processo criminoso de perseguição que a mesma vem sofrendo por realizar a sua corajosa ação de aderir ao movimento grevista.

*Fortaleza, 2 de abril de 2011*

#### **Moção de Repúdio**

Os representantes da AFBNB, reunidos em seu 39º Encontro, manifestam seu repúdio ao deputado federal Jair Bolsonaro (PP-RJ) pelas declarações de caráter preconceituosas, racistas e homofóbicas, durante entrevista a programa de TV, ao ser indagado sobre a situação em que seu filho viesse a relacionar-se com uma pessoa da cor negra. Tais afirmações, habituais do parlamentar, além de ferirem frontalmente os princípios legislativos, republicanos, e dos direitos humanos, demonstram o caráter fascista e de total discriminação contra trabalhadores.

*Fortaleza, 2 de abril de 2011*

### **Moção de Repúdio**

Os representantes da AFBNB, reunidos em seu 39º Encontro, manifestam sua insatisfação com colegas detentores do mandato de gestão no Banco, que insistem em manter práticas criminosas de dano e assédio moral, bem como com o silêncio e a omissão da superior administração do Banco, que tem medidas pouco eficazes no sentido de coibir tais práticas, apesar das inúmeras denúncias formuladas pela AFBNB, inclusive por ofício.

*Fortaleza, 2 de abril de 2011*

### **Moção de Repúdio**

Os representantes da AFBNB, reunidos em seu 39º Encontro, manifestam seu repúdio à intervenção militar do imperialismo, capitaneada pelos EUA, aos povos árabes, como ocorre agora com o povo líbio. Tal intervenção significa um atentado à vida, além de um ataque à soberania dos povos. Por isso, merece toda a insatisfação dos trabalhadores, por suas entidades representativas e por seus fóruns.

*Fortaleza, 2 de abril de 2011*